

VILA NOVA DE PAIVA LÍDERA MUNICÍPIOS

Presidente do concelho mais pequeno fica

Nem Almeida Henriques, nem João Azevedo. O novo líder da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões é José Morgado, presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva

Sandra Rodrigues

José Morgado, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, é o novo líder da Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões. Depois de um longo im-

passo para eleger uma nova direção, o socialista foi o escolhido e eleito por unanimidade. Isenção, solidariedade e trabalho é o que promete o novo responsável.

O nome de José Morgado acabou por ser uma surpresa, já que os nomes mais falados para ficar à frente desta entidade, mas que não reuniam consenso, eram o de Almeida Henriques (PSD) e João Azevedo (PS). Acabou por ser o autarca do concelho mais pequeno da CIM a ficar com a maior responsabilidade.

O presidente da autarquia de Vila Nova de Paiva sucede a Carlos Marta, antigo presidente da Câmara de Tondela. Como vice-presidentes foram eleitos José António Jesus, actual presidente

de Tondela (PSD), e Fernando Carneiro, autarca de Castro Daire (PS). Na eleição estiveram presentes 13 autarcas, tendo o presidente da Câmara de Aguiar da Beira justificado a sua ausência com “motivos de agenda”.

“Coube-me a mim esta responsabilidade de liderar a CIM. O impasse está plenamente ultrapassado e asseguro que vou ser um presidente isento e solidário”, anunciou José Morgado. Com “novos desafios pela frente”, até porque o mapa geográfico alterou-se com as Antárquicas, o autarca de Vila Nova de Paiva quer que a CIM continue a estar “na linha da frente com muitos e bons projetos para a região”.

“Temos de estar bem preparados e com um bom plano estratégico para o quadro comunitário de apoio. Uma das coisas que vamos fazer é reunir com a empresa que está a elaborar este plano e verter nele as ideias dos novos executivos”, assegurou. “Há

Leituras diferentes da Lei

A eleição para a CIM só aconteceu à terceira reunião deste órgão. O primeiro encontro ocorreu um mês depois das eleições autárquicas. Na altura, a 31 de Outubro, os presidentes dos 14 municípios que integram a CIM Viseu Dão Lafões (13 do distrito de Viseu e um do distrito de Guarda) não chegaram a acordo sobre como a escolha para a presidência da CIM deveria ser feita. Os

autarcas voltaram a estar reunidos a 6 de Novembro mas, uma vez mais, e após duas horas de diálogo, não houve consenso.



Isto porque, em resultado das autárquicas, o PS, que propunha o nome de João Azevedo, considerava que a escolha deveria ser realizada numa votação entre os 14 presidentes eleitos. Já o PSD, que avançou com o nome de Almeida Henriques, entendia que a escolha deveria ter em conta o facto do PSD ter tido mais votos, uma vez que venceram os concelhos com mais eleitores.

No universo dos 14 municípios que constituem a CIM, o PS lidera em oito, enquanto que o PSD tem cinco presidências e os independentes uma. A lei diz que “as deliberações do conselho metropolitano e do conselho intermunicipal consideram-se aprovadas quando os votos favoráveis dos seus membros correspondam, cumulativamente, a um número igual ou superior aos dos votos desfavoráveis e à representação de mais de metade do universo total de eleitores dos municípios integrantes da área metropolitana”. Cada partido fez a sua leitura. Numa primeira fase, foi proposta a partilha da presidência da CIM Viseu Dão Lafões, com o PSD a presidir a primeira parte do mandato e o PS a segunda metade. A proposta não foi aceite. Mais

tarde, foi feita uma nova crítica e considerado “estranho”, por exemplo, pelos centristas. “O CDS-PP não compreende as razões pelas quais o PSD quer alterar o resultado obtido nas urnas, nem que o PS não queira assumir a responsabilidade que a legitimidade eleitoral lhe impõe”, sublinhou, na

Agora a eleição de José Morgado por unanimidade acaba o “vazio de liderança” que ocupou este órgão durante um mês e que chegou a ser

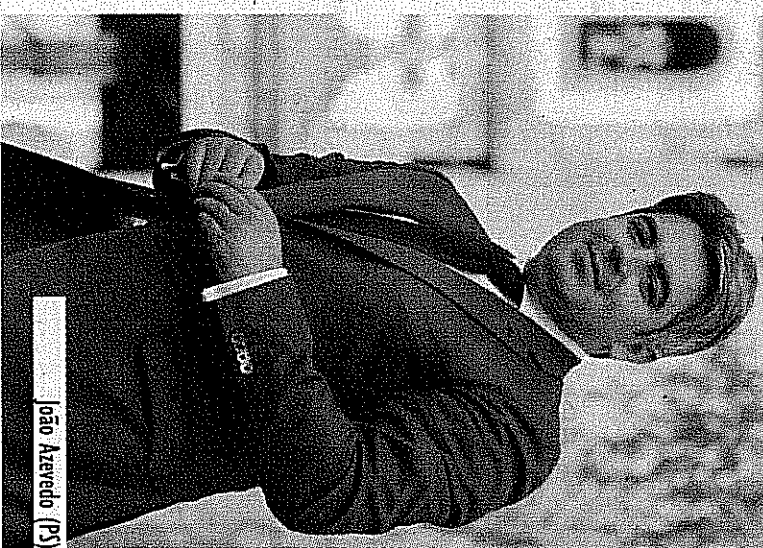
Nuno André Ferreira (arquívio)



Almeida Henriques (PSD)

“Agora é necessário colocar mãos à obra para preparar o plano estratégico e continuar o trabalho em prol da região”

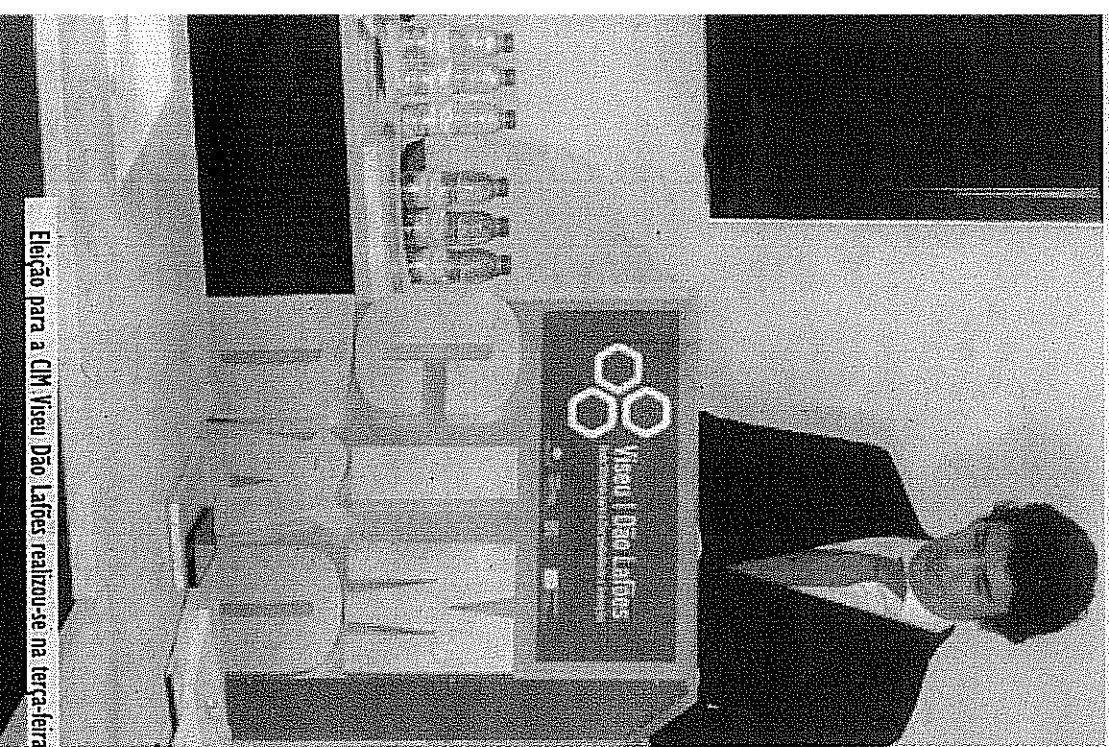
Nuno André Ferreira (arquívio)



João Azevedo (PS)

“Ninguém sai a perder e o nome que reuniu consenso é um sinal de confiança entre todos os presidentes de câmara”

Com a maior responsabilidade na CIM



DA

pois de uma grande vontade da minha parte em encontrar soluções" e lamentou que o PS se tenha mostrado "sempre intranseguro face à questão partidária".

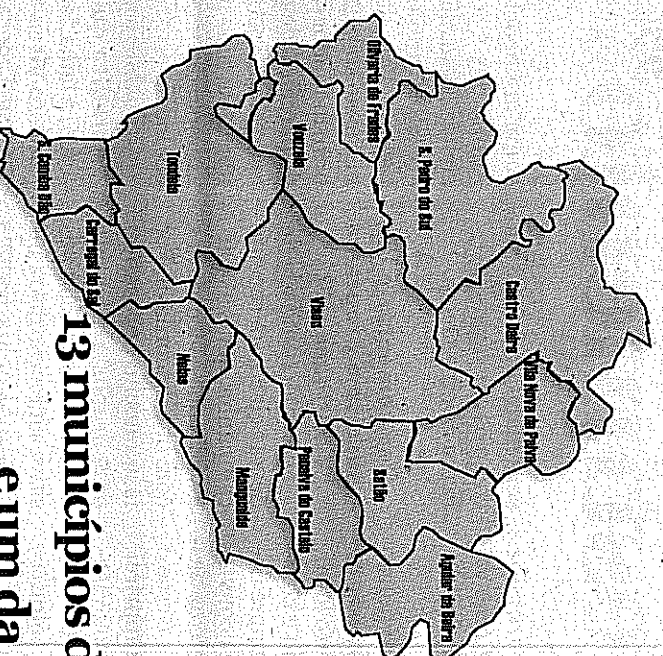
Já João Azevedo, presidente socialista na Câmara de Mangualde, frisou que a solução encontrada é de "excelência" e "benéfica" para todos os concelhos e cidadãos: "Ninguém sai a perder e o nome que reuniu consenso é um sinal de confiança entre todos os presidentes de câmara", acrescentou. Anunciou ter sido o próprio a colocar em cima da mesa o nome de José Morgado e disse estar confiante no "trabalho em conjunto".

José Morgado vai presidir nos próximos quatro anos ao conselho intermunicipal e está a cumprir o segundo mandato na autarquia de Vila Nova de Paiva após ter ganho, com maioria absoluta, as eleições para a respetiva câmara municipal. O socialista Acácio Pinto tinha já sido eleito presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, ganhando a João Cotta, o nome proposto pelo PSD. José Manuel Rodrigues, do CDS-PP, é o vice-presidente. Além, a "aliança" entre PS e CDS-PP permitiu que estes dois partidos ficassem com mais representantes neste órgão da CIM.



**José Morgado
está há dois
mandatos na
Câmara**

José Morgado está pelo segundo mandato consecutivo à frente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva. Nas eleições de 29 de Setembro o PS ganhou com maioria absoluta (55,95%). O autarca concorreu pela primeira vez em 2009, tendo conquistado, na altura, a Câmara ao PSD.



**13 municípios de Viseu
e um da Guarda**

A CIM Viseu Dão Lafões é constituída pelos municípios de Aguiar da Beira (distrito da Guarda), Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Sátão, Santa Comba Dão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela. Tem como objetivos os de promover o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido pela CIM; articular os investimentos municipais de interesse intermunicipal e participar na contratualização e na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional — QREN.

altura, o líder do partido, em comunicado.

... Solução equilibrada

No final da eleição que se realizou na noite de terça-feira, e ultrapassado o impasse, Almeida

Henriques, presidente da Câmara de Viseu e responsável pela instalação

do conselho intermunicipal da CIM, afirmou que a solução encontrada foi a

mais "equilibrada": "Agora é necessário colocar mãos à obra para preparar o plano estratégico e continuar o trabalho em prol da região", sustentou.

Almeida Henriques explicou que a eleição de José Morgada aconteceu "de-

O presidente da Câmara Municipal de Lamego,

Francisco Lopes (PSD/CDS-PP), lidera desde o início deste mês o conselho intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Douro. Um processo muito mais rápido e consensual do que aconteceu com a Cim Viseu Dão Lafões.

A autarquia explicou, em comunicado, que "a CIM Douro agrega dezassete municípios da NUT (unidade territorial estatística) III Douro, que veio substituir, em definitivo, a Comunidade Ur-

bana do Douro, criada em julho de 2004".

Ao conselho intermunicipal compete "definir as opções políticas e estratégicas da CIM Douro e submeter à assembleia municipal a proposta do seu plano de ação e orçamento, bem como aprovar os planos, os programas e os projetos de investimento e desenvolvimento de interesse intermunicipal e posteriormente propô-los ao Governo", acrescenta.

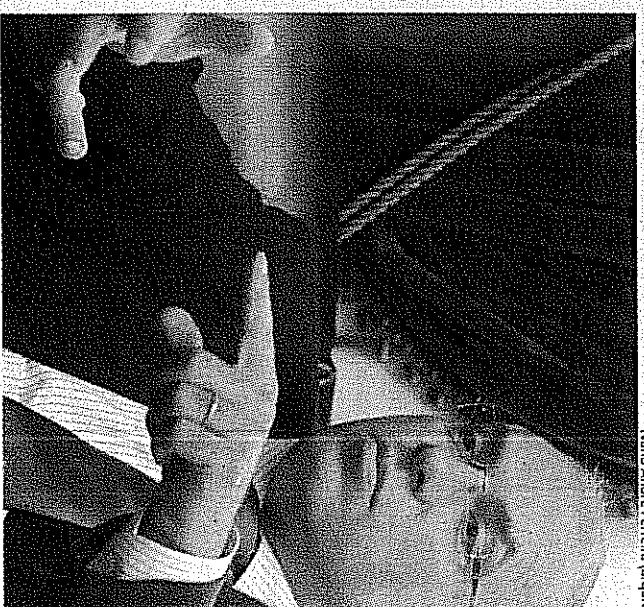
A gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional e a prepa-

ração do próximo Quadro Comunitário de Apoio, programado para o período 2014-2020, são consideradas tarefas prioritárias.

Cabe também às CIM "assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central" em áreas como ordenamento do território e conservação da natureza, mobilidade e transportes, segurança e proteção civil, redes de equipamentos públicos e promoção do desenvolvimento económico, social e cultural.

Sediada em Vila Real, a CIM Douro integra os municípios de Lamego, Mesão Frio, Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Murça, Peso da Régua, Moimenta da Beira, Penedono, São João da Pesqueira, Serancelhe, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Tarouca, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Coa e Vila Real.

Francisco Lopes terá como vice-presidentes José Marques e Gustavo Duarte, autarcas de Sabrosa e de Vila Nova de Foz Coa.



Nuno André Ferreira (arquivo)